

Será que é hora de aumentar a entrega?

Uma das formas que qualquer empresa tem para aumentar sua condição de competitividade é o aumento da produtividade, esse é um tema amplo mas que pode e deve ser trabalhado no dia a dia de todo tipo de negócio. Seja insistente com ações que busquem fazer “mais com menos”.

Uma coisa que muitos estão fazendo é reduzir a capacidade ociosa, no ramo de restaurantes, bares e lanchonetes, para aqueles que não tem mais a casa cheia do passado, cabe a utilização do espaço para reuniões, encontros de negócios, eventos, festas, com os devidos cuidados para não descaracterizar a casa frente a sua clientela mais tradicional. Também cabe aproveitar a tendência de mercado, onde mais pessoas estão utilizando de serviços de entregas por aplicativos. É preciso estar preparado para essas novas ferramentas disponíveis e utilizadas principalmente pelo público mais jovem!

A seguir um trecho da pesquisa que confirma essa tendência, depois voltaremos a seguir.

Pesquisa indica que 56% das pessoas fazem pedidos semanais via delivery

30/06/2016

ESTADÃO conteúdo

NOTICIA,

Marcio

Rodrigues

São Paulo - Um levantamento sobre os hábitos de consumo via delivery mostrou que mais da metade dos usuários deste tipo de serviço, cerca de 56%, fazem pedidos semanais. Destes, 14% realizam pedidos mais de duas vezes por semana; 18%, duas vezes; e os outros 24% realizam um pedido semanalmente. Os dados obtidos pelo Broadcast fazem parte de uma pesquisa conduzida pela plataforma de delivery iFood juntamente com o Ibope. Através da plataforma Conectaí, foram entrevistadas 1.800 pessoas de diversas cidades. Ainda segundo o levantamento, os principais horários dos pedidos são o jantar no final de semana (67%), jantares durante a semana (46%) e o almoço aos sábados e domingos (20%). A análise também revelou que os homens são os que mais solicitam (54%) e que a classe B é a que mais consome comida via delivery (69%), seguida da C

(17%) e da classe A (14%). A região Sudeste é a que mais pede (49%), seguida por Nordeste (22%), Centro Oeste/Norte (15%) e Sul (14%). E ao contrário do que parece ser o senso comum, o levantamento indicou que aqueles que moram sozinhos não são os que mais consomem via delivery. Esse perfil se encaixa em somente 8% dos consumidores, ficando na quarta posição, atrás daqueles que possuem a companhia de cônjuge e filhos (41%), dos que moram com amigos ou outros parentes (29%) e aqueles que moram somente com algum companheiro (18%). O estudo apontou ainda um crescimento do uso da tecnologia no momento das solicitações. Atualmente, aplicativos para smartphones e a internet já representam 38% dos pedidos, enquanto o telefone, meio mais antigo e tradicional, representa 62%. Dentre os que realizam por meios digitais, os principais motivos para utilizar são: a facilidade de fazer o pedido (64%), acesso ágil ao cardápio (55%) e não precisar falar com o atendente (51%). Para o CEO do iFood, Felipe Fioravante, a tendência é de que os modelos tradicionais deixem de estar no topo. "Nós vivemos em uma sociedade que começa a ter gerações nativas da tecnologia. Então a visão de interação entre consumidores e empresas é diferente", diz. "É muito importante conhecer de forma detalhada toda a cadeia de consumo, saber quem é o usuário e os hábitos dele, identificar como eles agem, pois pode ser o diferencial em um mercado tão competitivo", avalia o CEO do iFood.

Voltando.....então você precisa estar atento e fazer os ajustes necessários na sua operação diária, um dos pontos centrais da entrega é a forma. Ter motoboys constantes pode ser algo custoso, existem alternativas, como um sistema de entrega gerenciado pela internet que aumenta a eficácia e otimiza o uso de motoboys, cabe avaliar a relação custo x benefício, veja o serviço no site <https://www.loggi.com/presto/>